

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados de atividade das economias chinesa e americana. Na China, o PIB do 2T23 acumulou alta de +6.3% em 12 meses, abaixo do esperado pelo mercado e com crescimento sequencial fraco historicamente. O destaque positivo veio pela parte de serviços, que acumulou alta de +7.4% no período. Os dados mensais referentes a junho mostraram alta na produção industrial e nos investimentos em ativos fixos, com destaque para os setores de infraestrutura e manufatura, nos quais o governo possui maior atuação. Além disso, a taxa de desemprego geral se manteve em 5.2%, ao mesmo tempo em que atingiu um novo pico para na faixa etária mais jovem, agora em 21.3%.

Nos Estados Unidos, as vendas no varejo subiram +0.2% em junho, impulsionadas pelas vendas nos setores de mobília para casa e aparelhos eletrônicos. O grupo de controle, que exclui alimentação, veículos, gasolina e materiais de construção, teve um crescimento de +0.6%, surpreendendo as expectativas. Por outro lado, a produção industrial caiu pelo segundo mês seguido, apresentando uma queda de -0.54%. A fraqueza foi disseminada entre os setores. A métrica que exclui produção de automóveis também apresentou queda, de -0.39% e a produção de manufaturas, que corresponde a 76% da produção industrial, caiu -0.32%.

ATIVIDADE

- **PIB da China (2T23):** Cresceu 6,3% nos últimos doze meses, abaixo do esperado, com maior contribuição do setor de serviços (alta de 7,4% no período).
- **Dados mensais de atividade na China (jun/23):** Produção industrial e investimento em ativos fixos tiveram alta em junho, impulsionados pelos setores de infraestrutura e manufatura. Vendas no varejo desapontaram, exceto nos segmentos de bens e alimentação fora do domicílio. Taxa de desemprego subiu na faixa etária jovem para 21,3%.
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (jun/23):** Subiram 0,2% em junho, destacando-se os setores de mobília e aparelhos eletrônicos. O grupo de controle, excluindo alguns itens, teve alta de 0,6%, superando expectativas.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (jun/23):** Caiu pelo segundo mês seguido em junho (-0,54%), afetando diversos setores, inclusive a produção de automóveis e manufaturas.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Caíram -9 mil na semana para 228 mil novos pedidos na semana anterior. O número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio aumentou +33 mil para 1.754 mil.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor na Alemanha (jun/23):** Caiu -0,3% no mês e na comparação anual subiu +0,1%. Contudo, excluindo energia, os preços ao produtor subiram +2,8% em relação a junho do ano anterior. Bens intermediários também contribuíram para a queda, com uma variação de -0,8% no mês e -2,7% na comparação anual.
- **Inflação ao consumidor nacional no Japão (jun/23):** Subiu +0,2% no mês e +3,3% em relação a junho do ano anterior, em linha com as expectativas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

- Decisão de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira).
- Decisão de política monetária do Banco Central Europeu (ECB) (quinta-feira).
- Decisão de política monetária do Banco do Japão (BoJ) (sexta-feira).

ATIVIDADE

- PMI de serviços e de manufaturas na Alemanha, referente a jul/23, divulgado pela *Markit Economics* (segunda-feira).

- PMI de serviços e de manufaturas na Zona do Euro, referente a jul/23, divulgado pela *Markit Economics* (segunda-feira).
- PMI de serviços e de manufaturas nos Estados Unidos, referente a jul/23, divulgado pela *Markit Economics* (segunda-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referente a jun/23, pelo *Census Bureau* (quinta-feira).
- Estatísticas de gasto e de renda nos Estados Unidos, referente a jun/23, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor de Tóquio, referente a jul/23, pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor na Alemanha, referente a jul/23, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- Inflação PCE nos Estados Unidos, referente a jun/23, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a jul/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Com a necessidade de receitas adicionais para envio do orçamento de 2024 em agosto, o governo sinalizou o fatiamento da futura proposta de tributos sobre renda. A primeira parte deve ser enviada junto com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e contemplar a tributação de fundos exclusivos, rendimento de fundos offshore e o fim do Juros sobre Capital Próprio (JCP). A segunda parte da reforma é focada na tributação de dividendos e na isenção de imposto de renda para pessoas que ganhem menos de R\$5.000. Ela deve ser enviada para votação apenas no fim do ano, com o objetivo de não atrapalhar a reforma tributária sobre o consumo que está em tramitação no Senado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito, referente a jun/23 pelo BCB (quinta-feira).
- CAGED, referente a jun/23, pelo Ministério do Trabalho (quinta-feira).
- PNAD, referente a jun/23, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a jul/23, pelo IBGE (terça-feira).
- IGP-M, referente a jul/23, pela FGV (sexta-feira).

FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional, referente a jun/23, pela STN (sexta-feira).
- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a jun/23, pelo BCB (sexta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimentos direto no país referente a jun/23, pelo BCB (quarta-feira).